

NASCIMENTO, RMN; PEIXOTO, AS; LUZ, JMQ; VALENTE, MC; SILVA, AFE; SANTOS, TF. 2024. Produtividade de tomate especial com diferentes mudas, números de hastes e espaçamentos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Produtividade de tomate especial com diferentes mudas, números de hastes e espaçamentos**

**Renata Maria Naves Nascimento <sup>1</sup>; Adilson Santana Peixoto <sup>2</sup>; José Magno Queiroz Luz <sup>1</sup>; Marcela Carvalho Valente <sup>1\*</sup>; Arthur Felipe Eustáquio e Silva <sup>1</sup>; Thais Farias dos Santos <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFU - ICIAG – Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Ciências Agrárias, Rodovia BR 050 km, Uberlândia – MG, Brasil; renatanaaves00@outlook.com; jmagno@ufu.br; marcela.valente@ufu.br; arthureustaquio22@gmail.com; thaisfarias.ufu@gmail.com; <sup>2</sup>Empresa Triângulo Tomates, Rodovia MG 223 Km01, Araguari – MG, Brasil; adilson.triangulo@hotmail.com

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade de tomate especial tipo coquetel sob diferentes tipos de mudas, números de hastes e espaçamentos entre plantas em cultivo protegido. O experimento foi conduzido na Fazenda Cachoeirinha, no município de Araguari-MG, em estufa modelo holandês. O transplântio foi feito em 22/03/2022. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos foram: T1 - híbrido DRC Seminis, enxertado com porta enxerto Maxforty, espaçamento de 50 cm, com 4 hastes; T2 - mudão pé franco, capa belga, espaçamento de 25 cm, com 2 hastes; T3 - mudão pé franco, capa belga, espaçamento de 50 cm, com 4 hastes; T4 - muda convencional, capa belga, espaçamento de 25 cm, com 2 hastes. As parcelas dos tratamentos 1 e 3 foram constituídas por 20 plantas, sendo as 8 centrais como parcela útil. Já os tratamentos 2 e 4 foram constituídas por 40 plantas sendo a parcela útil as 16 centrais. Foram realizadas 10 colheitas aos 79, 91, 100, 112, 126, 140, 154, 167, 176 e 189 dias após o transplântio. Após a colheita, as avaliações feitas foram: massa total dos frutos, número de pencas, número total de frutos, massa de frutos descartados e número de frutos descartados. Após os dados serem submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade, concluiu-se que o Tratamento 1 apresentou melhores rendimentos e foi estatisticamente semelhante aos demais, exceto, ao tratamento 4, em que foi observado uma diferença significativamente melhor do T1 em relação a produtividade de frutos.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum L*, manejo cultural, cultivo protegido.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem a empresa Triângulo Tomates e o proprietário, Adilson Santana, por ceder a área e toda a estrutura necessária para que o experimento fosse realizado.